

# MAPEAMENTO GEOLÓGICO (1:70000) DA PORÇÃO SUDESTE DO DOMÍNIO CANINDÉ, SERGIPE, NE-BRASIL

*Francisco Dias de Souza Júnior; Viter Magalhães Pinto; Ingrid Cunha Torres; Rayane Góis; Tássia Dantas; Ortiz Mesquita; Cristine Lenz*

Núcleo de Geologia – Universidade Federal de Sergipe

**RESUMO:** O presente trabalho consiste em um levantamento preliminar de dados litoestruturais na região entre os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, sertão sergipano, e tem como objetivo a caracterização tectono-estratigráfica da porção sudeste do Domínio Canindé (DC), que se encontra inserido na Faixa de Dobramento Sergipana, integrante da Zona Externa Oriental da Província Borborema. O DC é constituído por uma seqüência de rochas metavulcano-sedimentares de idades meso a neoproterozóicas intrudidas por uma seqüência máfica-ultramáfica estratificada, além de granitóides neoproterozóicos diversos, compreendendo uma faixa alongada NW-SE paralela ao Rio São Francisco, deslocada em alguns pontos por falhas transcorrentes sinistrais orientadas NE-SW. A região apresenta metamorfismo característico da fácies xisto verde a anfibolito alto. É limitada a SSW, pela zona de cisalhamento dúctil, contracional de Mulungu - Alto Bonito (ZCMAB) onde se encontra em contato com os migmatitos do Domínio Poço Redondo. A SE está em contato com os litotipos do Domínio Macururé e a oeste é recoberto pelos sedimentos da Bacia Tucano-Jatobá. Na área de mapeamento, o conjunto de rochas mais antigas é composto pelos augen sienogranito gnaisses do tipo Garrote além dos metapelitos, metasiltitos, metarenitos, metarcóseos, quartzitos, calciosilicáticas e mármore da Unidade Novo Gosto. Essas rochas são intrudidas pelos litotipos da Suíte Intrusiva Canindé composta por anortositos, gabros, microgabros, leucogabros, olivina gabros, troctolitos e peridotitos. As rochas mais jovens da área são os metabasaltos e metadiabásios da Unidade Gentileza e os granitos, granodioritos e quartzo-monzodioritos com textura rapakivi do tipo Boa Esperança além do turmalina granito do tipo Xingó. As rochas metavulcano-sedimentares das Unidades Novo Gosto, Gentileza/Boa Esperança e os granitóides tipo Garrote estão geralmente orientados segundo direção NW-SE e acham-se intensamente deformadas com mergulhos variando de NE para SW. A Suíte Intrusiva Canindé não mostra indicativos de deformação dúctil e por vezes podem ser encontradas estruturas de fluxo magmático e textura cumulus e intercumulus. Nas zonas próximas às falhas transcorrentes de direção NE-SW é notável a presença de anfibólio e epidoto retrometamórfico, associados com a ocorrência de sulfetos de Cu e Fe disseminados. Os granitóides Tipo Boa Esperança apresentam intima relação de coexistência e mistura magmática com os litotipos da Unidade Gentileza, os quais se dispõem em fácies diferenciáveis pela proporção de plagioclásio e feldspato alcalino ambos com bordas de reação. O turmalina granito tipo Xingó é pouco expressivo na área mapeada, ocorrendo mais amplamente na região NW do DC. Visto a estruturação morfotectônica e a constituição das unidades e das rochas intrusivas que formam o DC, estabelece-se uma seqüência estratigráfica preliminar, marcada por uma suíte de rochas gnáissicas de fácies anfibolito (granitóides tipo Garrote), seguida por rochas metassedimentares deformadas de baixo a médio grau da Unidade Novo Gosto, intrudidas pelos litotipos gabroides indeformados da Suíte Canindé e por uma suíte ígnea bimodal tanto de origem vulcânica (Unidade Gentileza) quanto plutônica (Unidade Boa Esperança), por fim ocorre a intrusão de corpos graníticos do tipo Xingó em todo o DC.

**PALAVRAS CHAVE:** DOMÍNIO CANINDÉ, METAVULCANO-SEDIMENTAR, MAPEAMENTO GEOLÓGICO